

A luta para não faltar água em Balneário Camboriú e Camboriú

Página 6



Itajaí quer Gomes da Costa gerando empregos e divisas

Página 3

Fabrício deseja que as obras do Centro de Eventos sejam aceleradas

Página 8

BC Port: mais um passo para se tornar realidade

Página 5

Histórico para entender a Praia Central de Balneário

Página 2

SIMPORT: tecnologia de BC para o RIO

Página 11

IPTU de BC com desconto de 10% só até o dia 31

Página 4

Histórico para entender a Praia Central de Balneário Camboriú

Por: Fernando Diehl, oceanógrafo (FURG/RS), Mestre em Geografia: Utilização e Conservação de Recursos Naturais (UFSC), ex-diretor do CTTMar/Univali, diretor do Grupo Acquaplan

A Praia Central de Balneário Camboriú tem sido cenário de constantes alterações e impactos ambientais decorrentes de uma série de atividades humanas ao longo da enseada e da bacia hidrográfica do rio Camboriú. Tais alterações implicam na potencialização de processos ecológicos que, associados a eventos naturais, como as ressacas, vêm trazendo rápidas transformações na enseada de Balneário Camboriú. Os constantes arribamentos de alguns organismos (animais e plantas) nas águas e nas areias da praia são resultado destas alterações ambientais. Um problema que afeta negativamente a bela paisagem da Praia Central, nosso maior patrimônio natural e econômico.

O que ocorre na enseada é resultado do aporte constante, há mais de 30 anos, de matéria orgânica e nutrientes de diferentes origens. São desde produtos químicos até efluentes domésticos, que ao chegarem ao mar transformam-se em alimentos que, em sua maioria, são extremamente favoráveis aos mais diversos organismos que vivem no ambiente aquático. Vários desses organismos são nativos da enseada. Outros são espécies exóticas, estranhas à enseada e nossa região, transportadas, principalmente, por água de lastro de navios ou incrustadas no fundo dos navios e outras embarcações.

Os organismos nativos têm como função decompor esta matéria orgânica, diluir, consumir e realizar trocas com o mar aberto, mantendo saudável a estrutura trófica da enseada. Já as espécies exóticas, muitas vezes livres de predadores, encontram neste novo ambiente, além de proteção, fartura em alimento e locais para se fixarem e se reproduzirem.

Os rios Marambaia e Camboriú são os principais fornecedores desta matéria

orgânica, pois ambos aportam diariamente grandes volumes de água e nutrientes na enseada, verdadeiros “adubos”. Considerando que a enseada de Balneário Camboriú, morfológicamente, muito se parece com uma “laguna”, protegida, com menor troca das águas com o oceano aberto, temos o seguinte cenário: uma grande carga de nutrientes é despejada diariamente na enseada, causando alterações ambientais diversas porque os organismos nativos não conseguem decompor naturalmente toda esta carga de ma-

téria orgânica e nutrientes.

Ainda, temos no fundo da enseada alta concentração de matéria orgânica e lama de várias origens, depositadas ao longo de mais de 50 anos. Por isso que, quando ocorrem ressacas, vemos a água do mar ficar escura. Esta água coloca o material do fundo em suspensão, oferecendo as condições necessárias para que qualquer espécie oportunista possa “explodir” em crescimento e dominar o ambiente, resultando em enormes quan-

tidades de organismo arribados à beira-mar após serem naturalmente mortos.

Este cenário não era comum em anos passados. Quem viveu em Balneário Camboriú nos 1980, sabe disso. Passou a ser mais evidente a partir dos anos 1990, quando os primeiros dados ambientais da enseada foram gerados entre 1994 e 1995, em todos os seus aspectos – físicos, químicos e biológicos, através de um convênio entre CTTMar/UNIVALI e Fundação

Banco do Brasil. Naquela oportunidade, começamos a entender a enseada.

Mais tarde, entre 1998 e 2000, um convênio entre CASAN, CTTMar/UNIVALI e Prefeitura de Balneário Camboriú monitorou durante um ano o rio Camboriú e a enseada. Os resultados já mostravam a enseada estava em estado de eutrofização, isso é, os organismos já não conseguiam mais decompor todo o nutriente e a carga orgânica disponível no ambiente.



Briozoários, um dos problemas

Estes fenômenos começaram a surgir com mais frequência após a fixação da barra, das dragagens e do engordamento da Barra Sul. A sucessão destes eventos praticamente exterminou as duas espécies filtradoras importantes (os moluscos *Tivela macrotoides* e a *Anomalocardia brasiliana*) e até hoje sentimos as consequências de uma situação que somente se agrava.

Por isso, faz-se urgente saber o que está acontecendo na enseada de Balneário Camboriú, e a hora é agora. O que pretendemos para o futuro da

enseada? Uma praia limpa, com águas límpidas, balneáveis, transparentes, sem material em suspensão e sem tanta carga orgânica ao longo da praia? Ou uma praia de água turva, que hoje vemos com mais frequência?

Portanto, é preciso implantar com urgência um grande programa de monitoramento para termos um eficiente diagnóstico ambiental da enseada, saber os parâmetros físico-químicos que caracterizam as suas águas, a sua qualidade ambiental, assim como dos sedimentos. Saber qual a

dinâmica deste ambiente, para onde a água circula. E as espécies oportunistas que vêm ocorrendo com tanta frequência? Quais são? De onde estão vindo? Por que são carregadas ao sabor das águas? Como elas crescem? Quais são as espécies mais comuns? Quais os aportes de nutrientes na enseada e por que os arribamentos à praia? O que faz estas espécies dominarem as espécies nativas da enseada? Quais as razões de serem tão oportunistas, se desenvolverem mais rapidamente na enseada de Balneário Camboriú? Quanto tempo os briozoários e outros

organismos exóticos viverão por aqui?

Respondendo a estas e tantas outras perguntas, poderemos começar a solucionar os problemas e nos prevenir para ocorrências futuras. Isso depende de ações urgentes e eficientes do Poder Público, da população e de todos os setores produtivos. A Praia Central de Balneário Camboriú merece e certamente agradece esta união de esforços em prol de sua sobrevivência. É o mínimo que nós todos podemos fazer.

Itajaí luta para gerar mais empregos e renda com a Gomes da Costa e pleiteia investimentos a Carlos Moisés

A reabertura de uma das fábricas da Gomes da Costa (GDC), a unificação do parque fabril da maior empregadora de Itajaí e os investimentos em transporte e infraestrutura na cidade foram os temas principais da reunião entre representantes da administração municipal, do novo Governo de Santa Catarina e executivos da GDC. Na tarde desta terça-feira (15), o prefeito Volnei Morastoni se encontrou com o governador Carlos Moisés e seus secretários para garantir a cooperação do estado no desenvolvimento da cidade.

Volnei apresentou ao governador a importância da GDC para Itajaí e o projeto de unificação para construir o maior complexo pesqueiro do mundo, cujos investimentos podem chegar a um bilhão de reais. Hoje, a empresa é a maior empregadora do município com dois mil funcionários e fábricas espalhadas pela cidade.

“Viemos aqui para garantir que os investimentos sigam aportando em Itajaí. Seja do poder público, através do governo do estado, ou da iniciativa privada. O que queremos é que Itajaí continue a crescer e se desenvolver”, destaca o prefeito Morastoni.

O prefeito também manifestou a preocupação ambiental com os odores emitidos na fábrica de processamento de resíduos na localidade do Arraial dos Cunha, fechada há 30 dias. Morastoni solicitou a agilidade nos pareceres técnicos que analisem a situação da empresa para retomar as atividades, dentro do que estabelece a lei.

“Estamos cumprindo com todas as determinações jurídicas e técnicas, com tudo o que exige a lei. Temos um departamento especializado nesta questão ambiental e queremos solucionar logo essa questão, em harmonia com a comunidade”, argumenta o CEO do Grupo Calvo Internacional, Manoel Calvo.

A GDC produz hoje mais de 1,5 milhão de latas de sardinha e atum por dia em Itajaí. A empresa destaca que o processamento de resíduos como farinha de peixe e ômega 3, que eram realizados na fábrica do Arraial dos Cu há, auxiliavam até o meio ambiente, pois esses resíduos deixavam de ir para o aterro sanitário.

Diante das solicitações apresentadas, o governador Carlos Moisés falou da importância de se investir em Santa Catarina e destacou que uma das bandeiras do governo é facilitar a vida do empreendedor, para que possa in-

vestir com segurança e legalidade. “O Estado não pode ser omissivo. Temos que analisar as questões, obedecendo aos prazos estabelecidos e não pecarmos por omissão”, destacou o governador.

Além do prefeito Volnei Morastoni, o Município de Itajaí foi representado pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda, Giovani Testoni. Acompanhou o governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Lucas Esmeraldino. A empresa Gomes da Costa foi representada pelo CEO da GDC no Brasil, Enrique Orge, e pelo CEO do Grupo Calvo Internacional, Manuel Calvo.

Reivindicações entregues ao governador

O prefeito Volnei Morastoni também apresentou outros investimentos necessários para garantir o desenvolvimento de Itajaí. Entregou nas mãos do governador Moisés um documento com as reivindicações para diversas áreas e solicitou novas reuniões para aprofundar as demandas.

No documento constam pedidos como: garantia dos recursos financeiros do aditivo ao contrato das obras da bacia de evolução na Foz do Rio Itajaí-Açu; duplicação das rodovias Antônio Heil e Jorge Lacerda; o trevo da BR-

101 no acesso à Brusque; instalação de passarela na rodovia Antônio Heil para travessia da comunidade escolar; investimentos para a Escola Estadual Raul Bayer Laus; conclusão do Centro de Inovação de Itajaí e acesso pela rodovia Antônio Heil.

Também foi solicitado o convênio entre Prefeitura Municipal de Itajaí, Celesc e Governo do Estado de Santa Catarina para substituição da rede aérea por rede subterrânea de eletricidade em diversas ruas da cidade que estarão em obras; os recursos para a próxima Volvo Ocean Race; apoio na conclusão da Via Expressa Portuária; e conclusão das obras, mobília e equipamentos do Complexo Madre Tereza do



Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen de Itajaí.

Desenvolvimento Econômico

A comitiva do Município de Itajaí esteve também na Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Os assuntos relacionados aos investimentos de mais de um bilhão que a GDC

pode realizar em Itajaí estiveram na pauta do prefeito Volnei Morastoni e do secretário Lucas Esmeraldino.

Na reunião, o prefeito lembrou o protocolo de intenções assinado em conjunto com o governo do estado para auxiliar na infraestrutura de acesso ao local de construção do complexo pesqueiro próximo à rodovia

Antonio Heil. O secretário Lucas também se comprometeu em analisar a situação dos odores de uma das fábricas da GDC o mais rápido possível. A intenção é agilizar o processo de reabertura, sem descumprir a lei e as determinações judiciais.

IPTU com desconto de 10% em Balneário, só até 31 de janeiro

Contribuintes de Balneário Camboriú têm até o dia 31 de janeiro para aproveitar o desconto de 10% para pagar, em cota única, o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2019

Após o dia 31 de janeiro, os contribuintes que desejarem também efetuar o pagamento em cota única terão 5% de desconto até o dia 28 de fevereiro. Para os que optarem pelo parcelamento, serão 12 parcelas iguais, com vencimento da primeira prestação em 31 de janeiro e as demais no dia 15 de cada mês, a contar de fevereiro.

Este ano, serão entregues quase 124 mil carnês. "A previsão de arrecadação para 2019 é de R\$157 milhões, valor que é investido em áreas como saúde, educação e segurança", disse o secretário da Fazenda, Franc Ribeiro Correa. O reajuste deste ano foi de 10,8074%, conforme correção monetária do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM).

Os carnês do IPTU para casas e terrenos estão sendo entregues, durante todo o mês



de janeiro, no Centro Educacional Municipal (CEM) Ivo Silveira, localizado na Avenida Santa Catarina nº 637, no Bairro dos Estados, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, sem pausa para o almoço. Já as casas e terrenos da região Sul da cidade, os carnês estarão disponíveis no Posto

Avançado da Fazenda, anexo ao Pronto Atendimento 24 horas, no Bairro da Barra, das 12h às 17h. Os carnês relativos a apartamentos são entregues nos próprios condomínios.

O contribuinte que desejar, também pode imprimir

pelo site da Prefeitura (www.bc.sc.gov.br). Há dois locais na página para acessar o link para imprimir a guia de pagamento: no banner principal no topo do site ou na aba "Serviços" em "IPTU 2019". "Alguns contribuintes estão tendo dificuldade na hora de imprimir as guias. Porém, bas-

ta apenas desbloquear os pop-ups para emitir o boleto normalmente", explicou o diretor do Cadastro Fazendário, Venício Monteiro Tomasi.

Informações e dúvidas podem ser solicitadas pelo (47) 3361-0034.




 /pioneiragrupo
 47 3263 3400
 47 99631 0540


CONTABILIDADE


EMPREENDEIMENTOS


CONSULTORIA

**DESDE 1991
CUIDANDO DO
SEU PATRIMÔNIO.**

Rua 904, 958 - Centro - Balneário Camboriú - SC
PIONEIRA.CNT.BR

TribunaSC

www.tribunasc.com
facebook.com/JornalTribunaSC
Revista Distinção: tribunasc.com/distincao

CNPJ: 22.863.212/0001-35
Tribuna SC Eireli ME

Diretor: Victor Grein Neto
victor@tribunasc.com

Fones: (47) 3021-5897 / (41) 99191-3296
Rua 300, 130, conj 502—Balneário Camboriú, SC
Rua Heitor Liberato 744, AP 610, Ed Marina Park - Itajaí, SC

Diagramação: Ulidh Marketing e Editoração
CNPJ 31.180.791/0001-02
(41) 3401-6802 / (41) 98814-8436

Impressão: GRAFINORTE (Apucarana- PR)

BC Port obtém licença ambiental prévia do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina



Perspectiva do empreendimento

Plena do país, tentando suprir essa demanda do mercado brasileiro de turismo náutico. No complexo, estão previstas lojas, restaurantes e hotel, com a expectativa de que toda sua estrutura se mantenha em funcionamento mesmo fora da temporada, atendendo assim as demandas do setor turístico da cidade e da região. O empreendimento também estabeleceu priorizar mão de obra local, a fim de movimentar a economia local com a previsão de gerar mais de seis mil empregos diretos e indiretos.

Pelo projeto, o BC Port terá capacidade para receber simultaneamente até dois navios com 5,8 mil passageiros cada, com 362 metros de comprimento e 60 de largura. De acor-

do com os empreendedores da PDBS, estima-se que após sua implementação, o cruzeiro marítimo saindo das instalações do terminal será 30% mais econômico se comparado com Santos. Os custos operacionais da estrutura serão bastante reduzidos, visto que o entorno do empreendimento viabiliza o transporte de mercadorias, insumos, combustíveis e passageiros pelo rio Camboriú, descartando o uso de veículos terrestres.

“A obtenção de mais esta licença junto ao IMA nos leva, inevitavelmente, a agradecer a sociedade civil organizada de Balneário Camboriú e Camboriú, pelo apoio ao empreendimento”, destaca o CEO da PDBS, André Guimarães.

Um projeto que pode recolocar o Brasil nos trilhos do desenvolvimento marítimo nacional, proporcionando rotas estratégicas para as empresas estrangeiras e também para o mercado nacional, que respira após uma longa crise política e a expectativa de um novo governo federal.

Embarques previstos

Pela segunda temporada consecutiva, Balneário Camboriú tornou-se ponto de parada para navios transatlânticos. O MSC Seaview, maior navio de cruzeiros operando no Brasil, já parou duas vezes na cidade neste verão. Até o dia 26 de março, 27 navios de turismo atracarão em Balneário Camboriú. A estrutura existente, no entanto, só permite que os turistas desçam no meio do mar e venham para terra firme em barcos tenders, que são embarcações que auxiliam transatlânticos no transporte de passageiros do navio à terra firme.

O Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina – IMA - emitiu no dia 20 de dezembro de 2018, a licença ambiental prévia para o empreendimento BC Port, de Balneário Camboriú. O projeto da empresa Ports Developed By Shiphandlers – PDBS - tem investimento previsto de R\$ 320 milhões, sendo 2% do total – equivalente a R\$ 7 milhões – destinados a medidas de compensação ambiental.

Este é mais um passo dado para a validação do empreendimento náutico e turístico, que tem cumprido todas as etapas do longo processo de licenciamento e atendido solicitações de informações complementares pelo órgão ambiental. O BC Port também já conta com aprovação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAq -, agência nacional reguladora para o setor.

O BC Port desponta como alternativa para se tornar a primeira Instalação Portuária de Turismo - IPTur -

Licenciamento Ambiental
Estudos de Impacto Ambiental
Gestão Ambiental
Estudos de Manobras de Navios
Modelagem Numérica Ambiental
Levantamentos Batimétricos e Geofísicos
Oceanografia Operacional
Análise de Riscos
Plano de Emergência Individual - PEI.

GRUPO
ACQUAPLAN

ACQUAPLAN
TECNOLOGIA E CONSULTORIA AMBIENTAL

ACQUA DINÂMICA
MODELAGEM E ANÁLISE DE RISCO AMBIENTAL

MAR TETHYS
Levantamentos Oceanográficos e Estudos Ambientais

appix
Inovação e Tecnologia

Balneário Camboriú - SC - Brasil
Av. Rui Barbosa, 372 - Apto 03
Praia dos Amores - CEP 88.331-510
+55 (47) 3366.1400
acquaplan@acquaplan.net

www.grupoacquaplan.com.br

Não faltou água no final do ano em Balneário Camboriú e Camboriú, e não tem faltado, mas tem sido uma luta árdua

O rio Camboriú perigosamente abaixo do nível e, por outro lado, turistas chegando a 1 milhão para as festas de final de ano. “Vai faltar água”, era o que se dizia.

Mas não faltou e, ainda por cima, não ocorreram casos de água escura, como em 2017.

Há 6 meses na Emasa – Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú -, onde veio a convite do prefeito Fabrício Oliveira para ser o diretor-geral, Douglas Costa Beber Rocha explica que nesse período muitas obras viriam a colaborar para que não faltasse o precioso líquido aos moradores e forasteiros. Havia então duas redes, uma de 600 litros por segundo e outra de 800 litros por segundo que, quando chegavam na Estação de Tratamento, ficavam interligadas, transformando-se numa só rede de 1.000 litros por segundo. A primeira grande obra foi a separação das redes, que ficaram independentes. E, assim, se desse algum problema em uma delas, com a outra funcionando, não haveria – como não houve mais – interrupção no fornecimento, que chega a 1.200 litros por segundo. No Verão, a Emasa capta do rio Camboriú 1.100 litros por segundo, que é o consumo verificado.

Outra grande obra, conforme Douglas, foi ter colocado em operação no dia 26 de dezembro a nova Estação de Recalque de Água Tratada (ERAT). Maior e mais moderna, a nova ERAT contempla e atende a demanda das cidades de Balneário Camboriú e Camboriú. “É uma das mais importantes construções da Emasa, pois é o ponto onde é feito o bombeamento de água

para todas as casas e reservatórios”. Atualmente, ao invés de duas bombas, com funcionamento no limite, funcionam quatro, modernas, potentes, com bem maior vida útil, destaca o diretor-geral. E bairros mais afastados, como o de Nova Esperança, foram interligados.

Teve também a entrada em operação, ainda no mesmo dia 26, do novo Reservatório construído na Estação de Tratamento de Água (ETA). O tanque armazena 3,4 milhões de litros e abastece todos os reservatórios da cidade.

E porque não tem mais água escura? É porque entraram em funcionamento os quatro novos filtros, que são uma extensão da ETA. A passagem pelos filtros é a última etapa do processo de tratamento.

“A Emasa vem realizando obras que melhoram significativamente todo o abastecimento de água da cidade. Colocar em operação a nova ERAT, os novos reservatórios e os novos filtros é um passo essencial para tornar eficaz toda a rede de água da cidade, principalmente nesta época do ano, quando o consumo aumenta consideravelmente”, destaca o prefeito Fabrício Oliveira.

Aliás, quando colocou Douglas Beber na diretoria geral da Emasa, Fabrício exigiu-lhe duas ações: implementar a gestão e tornar a empresa mais eficaz e moderna. Na questão da gestão, foram eliminados os papéis. Tudo passou a ser informatizado, rápido, econômico. Sem burocracia.

DOUGLAS COSTA BEBER ROCHA

Advogado e Especialista em Direito Eleitoral e Processo Civil. Ex-Secretário de Turismo e Eventos. Ex-Secretário de Obras, Trânsito, Transportes e Saneamento de Cruz Alta/RS. Ex-Procurador Jurídico da Câmara de Vereadores de Cruz Alta/RS. Ex-Assessor Parlamentar/Chefe de Gabinete Câmara dos Deputados em Brasília.



Há 6 anos em Balneário Camboriú, foi diretor do Instituto de Previdência – BR PREV – já na gestão de Fabrício Oliveira e, depois, gestor do Fundo Especial de Outorga Onerosa de Transparência de Potencial Construtivo – FETPC. Até ser convidado, há 6 meses, para assumir a direção geral da Emasa.



Máquinas destruindo desvios e barragens no rio Camboriú

Uma luta

Mas, além dos novos equipamentos, houve uma luta, uma guerra sem cartel na defesa da pouca água do rio Camboriú. Foi estabelecido um Plano de Ação para a preservação do precioso líquido. Vieram as suspeitas de desvios de água do rio para as riziculturas. A Emasa e a secretaria de Segurança iniciaram no dia 13 de dezembro o monitoramento diário, inclusive com a utilização de drones. Com o rio agonizando, alguns rizicultores descumpriram o acordo de abertura de barragens e fechamento de desvios. Equipe da Emasa (incluindo o diretor-geral) subiu o rio com a Polícia Ambiental, comprovando-se as irregularidades. Com uma liminar garantida pela Justiça, podendo usar inclusive a força, todas essas barreiras e desvios foram destruídos, com a utilização de máquinas.

Douglas Costa Beber Rocha faz questão de destacar o apoio, sempre, da empresa Aguas de Camboriú. “Na obra da separação das redes, no bombeamento do Parque Linear, são parceiros”.



A nova Estação de Recalque de Água Tratada (ERAT)

Outras medidas foram tomadas: o fim dos chuveiros à beira mar, o controle de pessoas nos apartamentos que se alugam, colaboração dos moradores em relação à economia de água (fim das lavagens de calçadas com mangueiras).

Futuro

A Emasa está ciente de que vão ser necessárias outras obras e novos projetos para garantir-se água tratada às crescentes populações de Camboriú e Balneário Camboriú.

Um dos projetos é o Parque Inundável, com custo estimado de R\$ 100 milhões. Ele deve ser apresentado em Março, estimando-se uma barragem de 1,5 metros e área de 100 hectares, com mais 400 hectares de área de contenção das cheias. O volume de água, ali, seria de 1,5 bilhão a 2 bilhões de litros de água.

Outros estudos apontam para nova área de reservação e alternativa de captações em outros rios (por exemplo, o Itajaí Mirim).



Fiscalização severa contra desperdícios de água. Com notificações

Permanece a Situação de Atenção do rio Camboriú

Apesar da forte chuva da madrugada do último dia 13, quando, segundo informações da Defesa Civil do Município, choveu 65mm no período de uma hora e meia, permanece a Situação de Atenção do Rio Camboriú. No dia 15, na régua de captação da Emasa, o nível do rio estava em média com 1.20cm, sendo que o nível seguro é a partir de 1.35cm.

"A chuva de domingo contribuiu para que a vazão aumentasse, no entanto, o nível seguro foi por tempo limitado. Isso porque, estamos em um período muito grande de estiagem e o temporal pode ter sido mais na área urbana da cidade" explica o diretor Geral da Emasa, Douglas Costa Beber.

A Emasa segue com as orientações sobre o uso consciente de água e recomenda que a população continue usando a água somente para fins prioritários e de consumo

humano.

"Orientar a população a contribuir com o uso consciente da água é uma das nossas principais ações para não faltar água na cidade. E é de extrema importância que todos continuem economizando e fiscalizando, para mantermos o abastecimento de água com tranquilidade", reforça o diretor Geral.

Confira algumas dicas para economizar água:

- Não tome banhos demorados, cinco minutos são suficientes. Uma ducha durante 15 minutos consome 135 litros de água.

- Evite lavar garagens e calçadas neste período. Uma mangueira aberta por 30 minutos libera cerca de 560 litros de água.

- Feche a torneira quando estiver escovando os dentes ou fazendo a barba. Só abra



Estiagem preocupa

quando for usar. Uma torneira aberta por cinco minutos desperdiça 80 litros de água.

- Verifique vazamentos em canos e não deixe torneiras pingando. Um gotejamento

simples, pode gastar cerca de 45 litros de água por dia.

Em Camboriú

O nível de água abaixo do normal no ponto de captação do Rio Camboriú pode provocar baixa pressão no abastecimento das regiões mais altas e distantes de Camboriú nos próximos dias. Desde a manhã do dia 11 de janeiro, o município está trabalhando com 75% da vazão ideal para este período do ano por conta da estiagem.

Segundo o gestor operacional da Águas de Camboriú, Gabriel Balparada Fasola, a situação deve retornar à normalidade assim que voltar a chover em Camboriú e região. A régua do rio Camboriú apontava 0,96 m, enquanto o ideal é de 1,35 m. Para aumentar a vazão no rio, está sendo viabilizada a transposição de água do Parque Linear para o Rio Camboriú.

Para minimizar os efeitos das baixas pressões, a Águas de Camboriú enfatiza a importância do uso prioritário da água nestes próximos dias. Além disso, a concessionária já fez a instalação de bomba para amenizar durante estes dias de estiagem. "Com as chuvas a vazão do rio tende a normalizar, mas, por enquanto, é extremamente importante a colaboração de todos para evitar o desperdício em atos como limpeza de calçadas e carros com mangueira, rega de jardins e banhos demorados", observa Gabriel.

Saiba como contribuir em período de estiagem:

- Evite os banhos demorados

- Mantenha a torneira fechada ao fazer a barba e ao escovar os dentes

- Antes de lavar os pratos e panelas, retire os restos de comida

- Deixe a louça de molho na pia, com água e detergente, por uns minutos e ensaboe. Repita o processo e enxágue

- Use a vassoura, não a mangueira, para limpar a calçada e o quintal

- Use balde e pano para lavar o carro, ao invés de uma mangueira. Evite lavar o carro durante a estiagem

- Use regador para molhar as plantas ao invés de utilizar a mangueira

- Utilize a máquina de lavar somente quando estiver na capacidade total



Águas de Camboriú entregou em dezembro 2 novos reservatórios com capacidade para 4 milhões de litros, fez 12 km de reforços de rede, implantou 8 novos boosters e ampliou a rede em 4 km.

Fabrício quer acelerar finalização das obras do Centro de Eventos

O prefeito de Balneário Camboriú, Fabrício Oliveira, reuniu-se com o novo secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Turismo, Lucas Esmeraldino, no Centro de Eventos, para discutir questões ligadas à finalização do complexo. O secretário informou que a licitação das divisórias foi realizada na última segunda-feira e a licitação de aquisição dos equipamentos de climatização deve acontecer até o final do mês. Já a licitação dos elevadores deve sair só após a segunda quinzena de fevereiro.

Entre as pautas do encontro, ganhou destaque o pedido ao Estado para que apresente um cronograma das datas das licitações que faltam, o plano de gestão e que seja restabelecido o grupo de trabalho formado em julho do ano passado, entre representantes da Sectur, da SOL, do Conselho Municipal de Turismo e do Convention Visitors & Bureaux para discutir o calendário e as mobilizações para prospecções de eventos.

“Foi realizada a licitação das divisórias, mas ainda faltam as demais licitações. Queremos que paralelamente a isso, nossa comissão volte a trabalhar na questão do calendário de eventos. Estamos cobrando as datas e os prazos, porém mais do que isso, solicitei que a concessão seja feita de forma que os eventos captados deixem um legado econômico para a cidade”, disse o prefeito.

O secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Turismo, Lucas Esmeraldino, disse que está aguardando o anúncio da equipe de diretores e da presidência da Santur para fazer uma grande reunião para tratar do assunto. “Vamos agilizar as próximas etapas para que esse Centro de Eventos possa abrir para utilização quanto mais rápido possível. Essa obra é uma das prioridades para o governo”, garantiu o secretário.



**APROVEITE
O VERÃO
SEM
DESPERDÍCIO**

Nesta estação, use a água de forma consciente.

O uso consciente da água é responsabilidade de todos nós. Não deixe torneiras pingando, feche bem o chuveiro e nem pense em lavar calçadas.



Balneário Camboriú estará nos fóruns da população idosa, das pessoas com deficiência e das diversidades

Balneário Camboriú participará pelo segundo ano consecutivo, do 4º Fórum Social Mundial da População Idosa, 3º Fórum Social Mundial das Pessoas com Deficiência e pela primeira vez do Fórum Social Mundial das Diversidades, que ocorrem do dia 28 de janeiro ao dia 1º de Fevereiro, na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. O município será o único a explicar sobre quatro programas que a cidade atua.

Entre os principais programas do município, estará a apresentação do Programa Abraço à Vida, ação essa que visa auxiliar pessoas com depressão. “Desde o início desse programa recebemos mais de três mil ligações e fizemos 1912 atendimentos de pessoas pedindo socorro, pois queriam ver uma luz para o seu problema. Queremos ressaltar a importância desse sistema, para que o Brasil e o mundo possam ser ajudados”, ressaltou a secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social, Christina Barichello.

Balneário Camboriú irá também apresentar a participação no Selo do Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa. O município foi o primeiro a receber a capacitação desse programa que foi desenvolvido pelo Ministério de



Desenvolvimento Social, no ano de 2018, pelo Governo Federal. Após as capacitações, a cidade foi premiada com quatro estrelas pela participação do município nas políticas públicas

voltadas para os 60+. “Somos referência de políticas públicas para a pessoa idosa. Nossas mais de 80 oficinas e o Programa Abraço de Proteção ao Idoso deram acolhimento para os 60+

aqui em Balneário Camboriú”, contou Christina, que também é secretária da Pessoa Idosa.

O terceiro programa a ser apresentado, é o 60+ no mercado de trabalho, que tem o intuito de reinserir pessoas no ambiente de trabalho. Até o momento, três que buscaram o programa, já estão trabalhando, um em um supermercado, uma como cuidadora de idosos e um como representante comercial. Para se inscrever os idosos devem ir até a Secretaria, com um documento pessoal para a realização do cadastro. Empresas interessadas em inserir os 60+ em seu quadro de funcionários, podem levar um cartão de CNPJ para o cadastro e informar as vagas.

A metodologia de trabalho da Secretaria da Pessoa Idosa também será tema em Porto Alegre. A concepção das mais de 80 oficinas, será tema explicado pela secretária Christina Barichello. A Secretaria foi reconhecida com três premiações no final de 2018: Melhores Experiências com Idosos do Brasil da Fiocruz, o Prêmio Direitos Humanos 2018 do Ministério dos Direitos Humanos e o Selo Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa.

Complexo Portuário de Itajaí terá mais uma conexão com a Ásia

APM Terminals anuncia acordo de nova rota em 2019

Após reconquistar três serviços e praticamente dobrar os volumes de contêineres operados em 2018, a empresa arrendatária do Porto de Itajaí, APM Terminals, começa 2019 anunciando a adição de mais uma rota de conexão com a Ásia, desta vez servida pelo armador PIL (Pacific International Lines). O primeiro navio da nova rotação do serviço SSA (Sino South America) sairá do porto de Qingdao, na China, no dia 31 de janeiro, com descarga programada em Itajaí para 12 de março.

A conquista do serviço SSA para Itajaí aumenta a oferta de armadores e de prazos de embarque para importadores e exportadores. Os tempos de trânsito reduzidos também são vantajosos. A viagem de Shanghai para Itajaí dura 37 dias. Já de Singapura, são apenas 28 dias para a carga alcançar seu destino em



Santa Catarina.

A APM Terminals Itajaí atualmente conta com rotas que conectam o terminal à África, América do Norte, América do Sul, Europa, Medi-

terrâneo e Ásia, além de serviços de cabotagem, operadas por mais de 14 armadores integrados em diferentes consórcios. A proximidade entre o porto e a BR-101, assim como o acesso à BR-470, tam-

bém fazem de Itajaí o fluxo preferencial para cargas de exportação, especialmente proteína animal (frango e suíno), madeira, celulose e cerâmica. O terminal está localizado no maior e principal pólo

logístico de Santa Catarina, cercado por instalações retroportuárias e de apoio, além de ser base de diversas empresas importadoras e exportadoras.

Garantido o Festival de Botecos de Itajaí para o próximo ano

Foram quatro noites de muita comida e bebida de boteco. Mais de 10 mil pessoas visitaram o 1º Festival de Botecos de Itajaí, que foi realizado no anexo do Centreventos, e encerrou no dia 14. O sucesso da festa garantiu uma nova edição já confirmada para o próximo ano. Para a organização do evento, o resultado alcançado superou todas as expectativas. A decoração e a qualidade da gastronomia típica, além das atrações musicais, foram muito apreciadas pelos visitantes.

Morador de Itajaí há 40 anos, João Alves Massaneiro, 60, elogia a administração municipal por trazer o festival para Itajaí. “É um evento muito bacana. Encontrei muitas opções de comida e bebida,

todas de excelente qualidade. Uma ótima iniciativa!”, parabeniza.

Delícias gastronômicas, algumas exclusivamente preparadas para o evento, cervejas e chopes artesanais garantiram muito sabor ao festival. No total, foram 22 barracas, divididas em dois ambientes. A sustentabilidade também foi garantida, com a utilização de copos retornáveis e não houve uso de materiais impressos para divulgação.

O secretário de Turismo afirma que o evento veio a Itajaí para oferecer aos moradores e turistas mais uma opção de diversão e vai permanecer no calendário do município. “Estamos felizes pela aposta em trazer o Festival de



Botecos para o nosso calendário de verão. Algo inovador e pioneiro aqui em nossa cidade. O sucesso de público só nos confirma isso. Vamos ampliar o evento para o próximo verão”, confirma Neiva.

Organizador do evento, Develon da Rocha, reforça que o festival trouxe mais do que uma opção de diversão, mas um incremento na economia do município. “O grande público nesses dias nos mostra o

potencial turístico e econômico de Itajaí. O apoio da Secretaria de Turismo foi fundamental e, com certeza, teremos um evento ainda maior em 2020”.

Aeroporto de Navegantes com recorde na movimentação de passageiros em 2018

O Aeroporto Internacional de Navegantes (SC) registrou, no ano de 2018, recorde na movimentação de passageiros. No período, foram contabilizados 1.908.506 passageiros, 322.741 a mais do que o registrado em 2017, resultando em um incremento de 21,45% no ano

Para a superintendente do terminal, Andreia Nandi, esse recorde é resultado de um somatório de fatores, como a recuperação gradual da economia brasileira para lazer e negócios e principalmente o trabalho em conjunto de todo o trade turístico. “Em janeiro de 2018 obtivemos um número recorde de 192.546 passageiros, nosso maior movimento mensal no ano, seguidos pelos meses de julho, com 175.544 e outubro com 174.828 passageiros. Ou seja, a maior movimentação ocorre nos meses de férias e festividades de outubro, demonstrando a importância da região para o turismo. No mesmo viés, e não menos importante, a região dispõe de um parque industrial muito diversificado e desenvolvido, que fomentou diversos negócios e atrações em 2018. Em dezembro iniciamos as operações diárias do voo internacional para Buenos Aires e a nova rota Foz do Iguaçu com três operações semanais, sendo que esta nova rota pode ou não se tornar regular dependendo da viabilidade econômica para a companhia aérea”, pontua Andréia.

A três quilômetros do centro da cidade e geograficamente bem localizado em relação às cidades de Penha, Itajaí, Balneário Camboriú, Blumenau e outras, o aeroporto apresentou uma

média diária de 5.289 passageiros entre embarques e desembarques e 44 operações regulares entre pousos e decolagens operadas por quatro companhias aéreas – Gol Linhas Áreas, Latam, Avianca Brasil e Azul Linhas Aéreas – que interligam a cidade catarinense a diversos destinos, como Porto Alegre (RS), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo e Campinas (SP), além do voo direto para Foz do Iguaçu (PR), operado três vezes por semana durante a alta temporada, e da frequência diária do voo para Buenos Aires que deve ser operado até fevereiro.

Alta na movimentação de cargas

O Terminal de Logística de Carga (Teca) do aeroporto catarinense também registrou alta na movimentação de volumes no ano passado. Foram 5.364,2 toneladas (t) processadas, 55,8 t a mais que o movimento aferido em 2017. O destaque ficou por conta do setor de importações, responsável por quase a totalidade de armazenamento, com 5.362,3 t. A maior parte das cargas recebidas são da indústria farmacêutica e médica. O Teca de Navegantes é um dos principais da região Sul do Brasil e o mais movimentado dentre os terminais de carga adminis-



trados pela Infraero no estado de Santa Catarina. Conta com uma área de 104,2 mil m², sendo 4,2 mil m² referentes ao atual terminal de carga, e 100 mil m² referentes a área destinada à implantação do novo complexo logístico. A superintendente do aeroporto comemora o crescimento. “A região dispõe de um parque industrial diversificado e muito bem desenvolvido, fomentando vários negócios e promovendo o crescimento no setor”, ressalta Andréia Nandi.

O complexo logístico do Aeroporto de Navegantes passou a ser administrado, desde junho de 2018, pela empresa

PAC LOG. A empresa agora é responsável pela gestão comercial, operacional e administrativa do complexo. A transferência das operações, por meio de licitação, faz parte do posicionamento estratégico da Infraero, que prevê a exploração comercial de complexos logísticos situados nos aeroportos que administra. Dessa forma, a Infraero busca permanecer alinhada às melhores práticas de mercado, mantendo a competitividade no setor e buscando todas as oportunidades possíveis para gerar valor, reduzir custos e garantir a máxima eficiência.

Tecnologia de Balneário Camboriú para São João da Barra (RJ)

Sistema contratado junto ao Grupo Acquaplan pelos terminais Porto Açú, Açú Petróleo e Ferroport, do Rio de Janeiro, proporciona eficiência e segurança

O monitoramento detalhado e em tempo real dos parâmetros meteoceanográficos no litoral norte fluminense é imprescindível para o bom funcionamento do Complexo Portuário, Industrial e Energético do Açú, em São João da Barra (RJ), considerado atualmente o maior do Brasil. O novo sistema gera dados que auxiliam com precisão as operações no Porto do Açú e os processos de tomada de decisão e gestão.

O novo sistema SIMPORT - Sistema de Oceanografia Operacional Portuário, desenvolvido pelo Grupo Acquaplan, de Balneário Camboriú (SC), monitora e informa os usuários em tempo real sobre as condições meteorológicas e oceanográficas que implicam nas variações do mar (ondas, correntes e nível da água) e afetam diretamente a entrada e saída de navios ao terminal. Monitorar essas variações tem importância fundamental no planejamento e na execução das manobras portuárias (atracação, desatracação e navegabilidade), auxiliando a praticagem local na navegação e manobras de navios.

Esses parâmetros são obtidos por um medidor de correntes de efeito Doppler, que faz o monitoramento da velocidade e da direção da corrente. Para maior precisão do sistema, os dados de correntes são coletados em três locais diferentes. Também se conta com um medidor de ondas, um medidor de maré e duas estações meteorológicas.

Experiência comprovada

Em busca dessa precisão, a Porto do Açú buscou no Grupo Acquaplan, de Balneário Camboriú, a experiência necessária em monitoramentos de portos. O SIMPORT opera nos portos de Paranaçuá (PR), São Francisco do Sul, Itapoá e Imituba, e também no Complexo Portuário



de Itajaí. O equipamento possui tecnologia apurada para auxiliar as atividades de operação portuária e garantir maior precisão, eficiência e rapidez na disponibilização dos dados aos usuários, reduzindo os riscos de acidentes, acessíveis por aplicativos instalado em smartphones e tablets, sempre em tempo real.

No Rio de Janeiro, o SIMPORT já está em operação. "O sistema possibilita a otimização das manobras, de modo a diminuir o tempo em que os terminais porventura sejam paralisados, aguardando a saída de um navio e entrada do próximo, garantindo a segurança requerida às operações portuárias", explica o oceanógrafo Glaucio Vintem, diretor da empresa Mar Tethys, que é responsável pelo

SIMPORT e integrante do Grupo Acquaplan.

Como funciona

O SIMPORT é composto por ADCPs (Acoustic Doppler Current Profiler), ondógrafo, marógrafo e estações meteorológicas instaladas em locais estratégicos. Através deste sistema, as condições ambientais são disponibilizadas aos interessados via internet, em tempo real, praticamente de forma instantânea.

O sistema opera com uma central de controle onde as observações são avaliadas constantemente por oceanógrafos especializados em hidrodinâmica. Todos os dados coletados são enviados por meio de telemetria à central

de controle, através de ondas de rádio, celular e via satélite. Os dados recebidos em tempo real são avaliados constantemente e possibilitam que a equipe que opera o SIMPORT verifique, por exemplo, por telemetria, as condições de bateria e inclinação do equipamento, entre outros parâmetros.

A qualidade e a confiabilidade dos dados são monitoradas em tempo real, seguindo padrões internacionais. São realizadas manutenções periódicas em todo o conjunto de equipamentos, garantindo assim a confiabilidade dos dados e a funcionalidade de todo o sistema.

"É grande a confiança e a expectativa sobre o sistema, que tem aplicabilidade em

regiões onde há necessidade de navegação precisa, especialmente regiões portuárias do país, onde buscamos contribuir para melhorar as condições de navegação e para dar mais segurança aos Práticos e aos Armadores", diz o diretor do Grupo Acquaplan, oceanógrafo Emilio Dolichney.

Segundo Emilio, um equipamento como o SIMPORT também seria muito oportuno para uma enseada como a Praia Central de Balneário Camboriú, adequado para monitorar, em tempo real, a hidrodinâmica e a qualidade das águas, através de alguns parâmetros...

Saiba mais acessando www.simport.net.br ou ligando no (47) 3366-1400.



A professora **Laura ajuda a transformar Balneário Camboriú em uma cidade com mais educação** apresentando seus alunos ao mundo mágico da leitura e escrita, como prática social e de cidadania. Quando você contribui, **seu IPTU faz o mesmo** por meio de diversas ações e investimentos.

IPTU 2019

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Seu IPTU transforma a educação.

Já são diversas ações realizadas pelo Governo, como a redução de 62% da fila por vagas nas creches; a criação do Núcleo de Educação Infantil no Bairro dos Municípios; a reestruturação do Projeto Oficinas, agora parceiro da Unesco; a ampliação e a reforma das escolas e a compra de novos materiais. Medidas que, com a sua contribuição, transformam a educação da nossa cidade.

COTA ÚNICA
10%
DE DESCONTO
ATÉ 31.01.2019

OU PARCELE EM
12x

www.bc.sc.gov.br



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

Balneário Camboriú • Capital Catarinense do Turismo